

## 1. Contexto

A paz, factor essencial ao desenvolvimento, é infelizmente cada vez mais uma preocupação na Guiné-Bissau. Este bem universal, fundamental a existência da pessoa humana na sociedade, está constantemente a ser agredida e fustigada neste País.

A história da Guiné-Bissau no decurso das últimas quatro décadas foi marcada essencialmente por episódios violentos.

O País conheceu ao longo deste período sucessivos momentos violentos que lhe conferiu características particulares tanto no plano político e militar como social e cultural, sem se esquecer do atraso económico e a pobreza.

As depurações que se seguiram a independência do País, caracterizada pela desconfiança que em parte recaía sobre os denominados antigos comandos africanos e também na luta pela consolidação do Poder, resultou no longo cortejo de violência. Foi assim que, a manifestação levado a cabo pelos referidos militares frente a Embaixada de Portugal, no ano de 1975, em revindicação das suas indemnizações acordado em Argel, aquando da assinatura da independência, serviu de pretexto para perseguições e assassinatos em diferentes localidades do país de muitos destes concidadãos.

Onze anos depois, na sequência de golpe de Estado de 1980, após a denúncia de tentativa de outro golpe de Estado no ano de 1986, assistiu-se a repressão violenta dos seus supostos autores, na sua maioria altas figuras militares e antigos combatentes de liberdade de Pátria (o caso de 17 de Outubro).

A evolução posterior do Estado ficou profundamente ligada a este acontecimento, devido a sua brutalidade e o impacto nacional e internacional negativo que teve. Denotou-se uma certa conotação de identidade étnica nas vítimas, que eram na sua maioria figuras históricas da nossa luta de libertação nacional.

Viveu-se com espectro dessa desconfiança até que em 1998, eclodiu, depois da situação se tornar insustentável, a maior das crises da nossa história, conhecida como guerra de 7 de Junho, que colocou frente a frente, durante 11 meses, numa guerra fratricida, os antigos companheiros de arma. Esta crise político-militar veio provocar maior sedimentação de ódio e de ressentimento entre os guineenses. Desde essa data a esta parte, assistiu-se o crescendo da eliminação física da altas individualidade político e militar, por simples divergências de ideias ou muitas das vezes para se poder consolidar o poder, a degradação completa do tecido sócio económico, ausência do sentido e da autoridade de Estado, governações desviantes das regras do regime democrático.

As forças armadas tornaram-se desenquadradas do modelo republicano, de um Estado de Direito, passando em alguns casos, com a cumplicidade dos políticos, a imiscuir-se nos assuntos ligados ao Poder político e acabando, por isso, a serem actores directos de todos os conflitos e sobressaltos ocorridos no País.

A classe política, com sua instabilidade interna e incerteza na luta democrática para atingir o poder, introduziu o factor étnico e regional, encontrou nas forças

armadas o instrumento para chegar ao poder, e por esta razão transformou-se no refém destas. Sendo assim, torna-se incapaz de olhar para o interesse colectivo como a razão da sua existência na sociedade.

Um Poder Judicial, com todas as suas carências, mal amado pela sociedade, devido a incapacidade de responder os anseios da população, profundamente discriminados pelos outros Poderes do Estado e totalmente vulnerável as tentações. Em suma, não responde e nem poderá responder eficazmente, nestas condições, com as suas atribuições.

Outrossim, a diversidade e multiplicidade étnica da nossa sociedade, a localização e a constante migração populacional tem motivado vários problemas de vizinhança traduzido essencialmente a luta pela posse da terra e roubo de gado, factores que concorrem para os conflitos.

Passados onze anos, após o conflito de 7 de Junho de 1998, abateu sobre o País nos dias 1 e 2 de Março de 2009 mais uma tenebrosa violência que culminou com assassinato do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (terceira da nossa história recente) e no acto inédito de assassinato do Presidente da República. Mais uma vez as armas marcaram presença e incluíram mais uma página negra na nossa história.

O contexto agora acabado de descrever, tolhe o desenvolvimento, desacredita a nossa nação e desnuda de esperança a população. Pois, não se consegue vislumbrar a via para o bem-estar de todos, consequência lógica da falta de estabilidade e de visão para desenvolvimento.

É preciso conservar e sedimentar consciência nacional construída durante a luta armada de libertação nacional, cultivar e incentivar a admiração aos valores morais, éticos, religiosos e tradicionais outrora presentes neste pequeno pedaço de universo.

***Perante essa situação, urge promover um espaço, de dimensão nacional, onde todas as forças vivas guineenses, e não só, possam congregar, baseando-se nas suas experiências, para promover uma reflexão, concertação e posicionamento sobre as causas, as consequências, a prevenção e a resolução dos conflitos.***

## **2. Justificação**

Face a essa realidade, muitas iniciativas foram levadas a cabo, por varias estruturas privadas nacionais e internacionais com escopo de eliminar em definitivo as sucessivas crises e as causa que lhe dão origem, nomeadamente, CONFERÊNCIA DE RECONCILIAÇÃO realizada pelo Movimento da Sociedade Civil em Bissau, Gore1 e Gore 2 realizada respectivamente em Gore/ Senegal e Bissau pelas organizações da Sociedade Civil guineense e senegalesa e a conferência de diálogo realizada em 2009 em Bissau pela Liga Guineense dos Direitos Humanos, que contudo não tiveram os resultados esperados por falta de engajamento e apropriação das autoridades públicas (Estado).

Por persistir a necessidade de levar a cabo um amplo debate nacional capaz de contribuir para a criação de uma cultura de paz permanente, resgatar e

implementar o espírito de desenvolvimento social, económico e cultural no seio da sociedade guineense, de modo a permitir que todos convivam num ambiente de harmonia e de bem-estar.

É nesta perspectiva que se inscreve a iniciativa da Assembleia Nacional Popular, por força da resolução nº-04/2007/19 de Julho, em colaboração com a Presidência da República, Governo e as organizações da Sociedade Civil, de realizar essa Conferência Nacional subordinado ao tema: **“CAMINHOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E DESENVOLVIMENTO”. CONFLITOS NA GUINE-BISSAU, CAUSAS, CONSEQUENCIAS, RESOLUÇÃO E PREVENÇÃO**

A conferência pretende envolver todos os actores sociais, políticos, culturais, económicos (privados, públicos e tradicionais) e a população em geral para, numa série de debates, palestras e conferências, se criar uma visão partilhada sobre as causas dos conflitos, os mecanismos e as estratégias a serem definidos e reforçados para que na Guiné-Bissau se acabe de uma vez para sempre com a instabilidade e ciclos de violências e se crie uma verdadeira cultura de diálogo, de confiança, tolerância e paz social.

### **3. Objectivos Fundamentais**

A Conferência Nacional dada a sua transcendência importância no diálogo sobre os conflitos constantes na Guiné-Bissau, deve ter um bom nível de preparação, organização e de participação. Assim, considerando o acabado de expender na contextualização, foram extraídos os seguintes objectivos:

- a) Identificar e analisar as causas dos sucessivos conflitos;**
- b) Permitir a sociedade exprimir livremente os sentimentos recalcados;**
- c) Descortinar as causas que estão na origem da contradição ao nível da sociedade, das diferentes instituições estatais e não estatais (Presidência, Parlamento, Governo, a Justiça, Sociedade Civil, Medias, Forças Armadas, etc.);**
- d) Analisar as consequências das crises a curto, médio e longo prazo;**
- e) Ilustrar e debater os mecanismos e estratégias de prevenção dos conflitos na Guiné-Bissau;**
- f) Identificar os mecanismos adequados para a resolução definitiva dos conflitos;**

### **4. Resultados Esperados**

Espera-se da conferência os seguintes resultados, que serão objecto de uma larga difusão, apropriação e de um seguimento adequado e zeloso de uma estrutura a criar para efeito:

- a) Todas as forças vivas da Nação mobilizadas para causa nacional;
- b) Identificadas e monitorizadas todas as razões e as causas que estão na origem dos conflitos:

- c) Construídos amplos consensos nacionais em torno das grandes prioridades do país;
- d) Conseguida uma ampla convergência nacional em torno da reconciliação;
- e) Uma população aliviada dos seus recalçamento e angustias acumuladas
- f) Criada uma visão partilhada sobre as medidas e os mecanismos adequados a prevenção e a resolução dos conflitos na Guiné-Bissau;
- g) Institucionalizado um espaço para prevenção e resolução dos conflitos

## 5. Metodologia

- a) As conferências serão organizadas pela comissão criada nos termos da resolução nº-04/2007/19 de Julho referenciada no ponto 2 do presente documento.
- b) A Conferência Nacional será antecipada de conferências regionais. Com os mesmos objectivos,
- c) As Conferências serão acompanhadas de debates radiofónicos e televisivos, outros meios de comunicação organizações de diferentes ateliês e algumas actividades lúdicas;
- d) As conferências e os debates terão carácter participativo e inclusive, de modo a permitir a contribuição de todos os seguimentos da sociedade
- e) Os debates regionais serão animados pelos conferencistas e facilitadores que orientarão e produzirão o relatório final dos trabalhos.
- f) A comissão procurará identificar e entabular parcerias com outras iniciativas de géneros de forma a se criar sinergias para construção de uma verdadeira sociedade de paz, diálogo e reconciliação.
- g) Os trabalhos decorrerão em sessões plenárias, iniciando com a comunicação dos oradores, seguido de trabalho de grupo cujos resultados serão restituídos ao plenário para debate e melhoria.
- h) A conferência terá sessões de mesa redonda dos embaixadores sobre a Guiné-Bissau face a política externa dos Estados.
- i) Os resultados da mesa redonda serão apresentados no plenário da conferência.
- j) A comissão deverá criar um espaço de concertação regular com o Ministério da Defesa (Estado-maior General da Forças Armadas)
- k) Nos casos do grupo alvo definido abstractamente caberá a comissão identificar os grupos alvos específicos em função de cada região
- l) Todo este processo e os seus resultados serão objecto de uma ampla divulgação através de todos os meios de comunicação disponível.

## 6. Grupos Alvos

Considerando a abrangência do tema e o papel positivo ou negativo que cada franja da sociedade tem desempenhado na condução do país ao actual estágio em que se encontra, e atento à contribuição que as mesmas podem dar ao actual processo de erradicação dos conflitos na Guiné-Bissau, foram identificados os seguintes grupos alvos:

- a. Políticos
- b. Sociedade civil
- c. Sociedade castrense
- d. Forças de Segurança
- e. Combatente de Liberdade da Pátria
- f. Organizações profissionais
- g. Chefes tradicionais
- h. Líderes religiosos

- i. Jovens
- k. Medias
- l. Mulheres

## **7. Entidade Organizadora**

Em consequência da Resolução nº 04/ 2007 de 19 de Julho, a Assembleia Nacional Popular decide organizar a presente Conferencia Nacional, com a colaboração das Entidades publicas a Sociedade Civil, sob alto patrocínio da Sua excelência Senhor Presidente da Republica

## **8. Comissão de Honra**

Tendo em conta a necessidade e a importância da realização desta iniciativa E, tomando em consideração o papel e a função que desempenham os titulares dos órgãos da soberania e dos parceiros de Desenvolvimento na criação de condições para um clima de paz, estabilidade e desenvolvimento do país, institui-se a comissão de honra, com as seguintes composição:

- Sua Excelência o Senhor Presidente da República
- Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Nacional Popular
- Sua Excelência a Senhora Presidente do Supremo Tribunal de Justiça
- Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro
- Sua Excelência o Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas - Sua Excelência a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau
- Sua Excelência o Representante da União Africana
- Sua Excelência o Representante da União Europeia
- Sua Excelência o Representante da CEDEAO
- Sua Excelência o Representante da UEMOA
- Sua Excelência o Representante da CPLP

## **9. Comissão organizadora:**

Comissão organizadora da Conferência Nacional subordinado ao tema” *CAMINHOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E DESENVOLVIMENTO. CONFLITOS NA GUINE-BISSAU, CAUSAS, CONSEQUENCIAS, RESOLUÇÃO E PREVENCAO “.e consequência ”*, criada por despacho nº /GP/ANP7/2010,da sua Excelência Senhor Presidente em exercício da Assembleia Nacional Popular com a seguinte composição:

## **10.Temas a serem debatidos nos encontros regionais e conferência nacional**

- I. Existe uma identidade nacional na Guiné-Bissau?
- II. A Guiné-Bissau é um Estado soberano?
- III. Existe um modelo de organização política na Guiné-Bissau?
- IV. Existe uma organização política-administrativa adequada às características da Guiné-Bissau?
- V. Existe um modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- VI. Existe uma ordem jurídica adequada à Guiné-Bissau actual?
- VII. Qual deve ser o papel dos militares na Guiné-Bissau actual?
- VIII. Os mecanismos de resolução de conflitos existentes na Guiné-Bissau são eficazes?

## 1. Perfil técnico dos Oradores e Moderadores

### a) Oradores

Os oradores devem preencher os seguintes requisitos:

- Ser cidadãos nacionais ou estrangeiro de reconhecida experiência na matéria de prevenção e resolução de conflitos
- Conhecer suficientemente a realidade guineense
- Ter domínio no tema a abordar
- Ter domínio da língua crioula ou portuguesa (preferência)
- Facilidade de comunicação

### b) Moderador Líder

- Ser cidadão nacional de reconhecida experiência na matéria de prevenção e resolução de conflitos
- Conhecer suficientemente a realidade guineense
- Ter domínio no tema a abordar
- Ter domínio da língua crioula ou portuguesa
- Facilidade de comunicação
- Capacidade de lidar com grande quantidade de pessoas
- Capacidade de síntese e de coordenação

### c) Assistente de Moderador

- d) Ser cidadão nacional de reconhecida experiência na matéria de prevenção e resolução de conflitos
- e) Conhecer suficientemente a realidade guineense
- f) Ter domínio da língua crioula e ou língua local
- g) Facilidade de comunicação
- h) Capacidade de lidar com grande quantidade de pessoas

Temas desenvolvidos no anexo.

## **Anexo I – Desenvolvimento dos Temas a serem discutidos nas Conferencias Regionais e na Conferencia Nacional**

Considerando o carácter abrangente da conferência na busca de contributos para a identificação de causas de conflitos de modo a encontrar as soluções e criar mecanismos prevenção, foram seleccionados os seguintes temas que pretende abranger todos os sectores da vida nacional:

### **I. Existe uma identidade nacional na Guiné-Bissau?**

- Qual é a origem dessa identidade nacional? O período pré-colonial? O período colonial e as fronteiras que foram traçadas pelos Estados europeus? O período da luta da libertação nacional? O período posterior à independência nacional?
- Existe um povo bissau-guineense?
- Qual é a relação entre as várias etnias existentes na Guiné-Bissau?
- Qual é a importância da língua para a caracterização da identidade nacional?
- Qual é a importância da comunicação social na divulgação da identidade nacional da Guiné-Bissau?

### **II. A Guiné-Bissau é um Estado soberano?**

- As decisões políticas fundamentais são tomadas pelos órgãos do poder político bissau-guineense?
- Qual é a relevância dos outros Estados na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a relevância das organizações internacionais intergovernamentais na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a relevância das organizações internacionais de integração regional na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a relevância das organizações não governamentais na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a relevância de entidades de natureza económica na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a relevância das entidades transnacionais de crime organizado na tomada das decisões políticas fundamentais?
- Qual é a importância da comunicação social na divulgação da imagem da Guiné-Bissau?

### **III. Existe um modelo de organização política na Guiné-Bissau?**

- Qual é a importância que deve ser dada aos participantes na luta de libertação nacional na tomada da decisão política?
- Qual é a importância do modelo de organização política democrática na comunidade humana bissau-guineense?
- Qual é a importância dos partidos políticos na tomada da decisão política?
- Qual é a importância dos movimentos da sociedade civil na tomada da decisão política?
- Qual é a importância das Forças Armadas na tomada da decisão política?
- Qual é a importância das autoridades tradicionais na tomada da decisão política?
- Qual é a importância das autoridades religiosas na tomada da decisão política?
- Qual é a importância da comunicação social para um adequado conhecimento dos

debates políticos na Guiné-Bissau?

#### **IV. Existe uma organização política-administrativa adequada às características da Guiné-Bissau?**

- As populações que não vivem em Bissau conseguem resolver os seus problemas nas regiões onde habitam?
- Deverá existir poder local?
- Nomeadamente com o modelo que está consagrado nos artigos 105 a 118 da Constituição da República da Guiné-Bissau
  
- Quais é que são as áreas de governo que devem ser da competência de um poder local?
- Deverá existir um estatuto de autonomia para as regiões insulares?
- Qual é o papel que deve ser reconhecido às autoridades tradicionais?
- Qual é a importância da comunicação social para o conhecimento dos problemas das várias regiões da Guiné-Bissau?

#### **V. Existe um modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?**

- Qual deve ser o papel da agricultura para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel da pesca para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel da exploração dos recursos naturais não vivos para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel da indústria para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel do comércio para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel dos serviços para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual deve ser o papel do turismo para o desenvolvimento da Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo dos órgãos do poder político para a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo dos outros Estados para a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo das organizações internacionais intergovernamentais para a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo das organizações internacionais de integração regional para a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo das organizações não governamentais para a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a relevância do contributo das organizações da sociedade civil a definição do modelo de desenvolvimento económico na Guiné-Bissau?
- Qual é a importância da comunicação social na definição do modelo de desenvolvimento económico da Guiné-Bissau?

#### **VI. Existe uma ordem jurídica adequada à Guiné-Bissau actual?**

- A Constituição vigente é adequada?
- As leis da época colonial que se mantêm em vigor são adequadas?
- As leis que foram criadas pelos órgãos do poder político são adequadas?
- Os compromissos internacionais que foram assumidos são adequados?

- Os actos das organizações internacionais de integração a que a Guiné-Bissau pertence são adequados?
- Os costumes que são aplicados nas diversas etnias são adequados?
- A ordem jurídica da Guiné-Bissau é adequada à resolução dos conflitos jurídicos?
- A ordem jurídica da Guiné-Bissau é adequada ao respeito e à tutela dos direitos fundamentais?
- A ordem jurídica da Guiné-Bissau é adequada ao desenvolvimento económico e ao investimento estrangeiro?
- Qual é a importância da comunicação social na divulgação da ordem jurídica da Guiné-Bissau?

### **VII. Qual deve ser o papel dos militares na Guiné-Bissau actual?**

- Qual é a importância que deve ser dada aos participantes na luta de libertação nacional na definição do papel dos militares na Guiné-Bissau actual?
- Qual é a importância que deve ser dada às Forças Armadas na tomada da decisão política?
- Os militares devem ser os garantes da independência nacional?
- Os militares devem ser os garantes da segurança interna?
- Os militares devem ser os garantes da estabilidade política?
- Os militares devem ser independentes do poder político?
- Os militares devem ser subordinados ao poder político?
- Os militares devem contribuir para o desenvolvimento nacional?
- Os militares devem prestar serviços às populações?
- Qual é a importância da comunicação social para a definição do papel dos militares na Guiné-Bissau?

### **VIII. Os mecanismos de resolução de conflitos existentes na Guiné-Bissau são eficazes?**

- Os tribunais do Estado da Guiné-Bissau são eficazes na resolução dos conflitos?
- Os mecanismos tradicionais existentes em cada grupo étnico são eficazes na resolução dos conflitos?
- Os conflitos políticos são adequadamente resolvidos pelos meios institucionais?
- Os conflitos sociais são adequadamente resolvidos pelos meios institucionais?
- A actuação dos outros Estados é positiva na contribuição para a resolução dos conflitos?
- A actuação das organizações internacionais é positiva na contribuição para a resolução dos conflitos?
- A actuação das organizações internacionais de integração é positiva na contribuição para a resolução dos conflitos?
- A actuação das organizações não governamentais é positiva na contribuição para a resolução dos conflitos?
- A actuação das organizações religiosas é positiva na contribuição para a resolução dos conflitos?
- Qual é a importância da comunicação social na divulgação da actuação dos mecanismos de resolução de conflitos existentes na Guiné-Bissau?

**Bissau, Janeiro de 2010**

**A Comissão**

